

## ESTABILIDADE NA TAXA DE DESEMPREGO

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), realizada na região metropolitana de Fortaleza, mostram que, em julho, a taxa de desemprego manteve-se estável e o nível ocupacional apresentou, pelo segundo mês consecutivo, variação positiva. Em junho, registrou-se crescimento do rendimento médio real e da massa de rendimento tanto para ocupados quanto assalariados.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jul./11, Jun./12, Jul./12**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/11	Jun/12	Jul/12	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.068	3.122	3.127	5	59	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.807	1.795	1.814	19	7	1,1	0,4
Ocupados	1.632	1.621	1.638	17	6	1,0	0,4
Desempregados	175	174	176	2	1	1,1	0,6
Em Desemprego Aberto	116	133	131	-2	15	-1,5	12,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	25	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	34	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.261	1.327	1.313	-14	52	-1,1	4,1

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

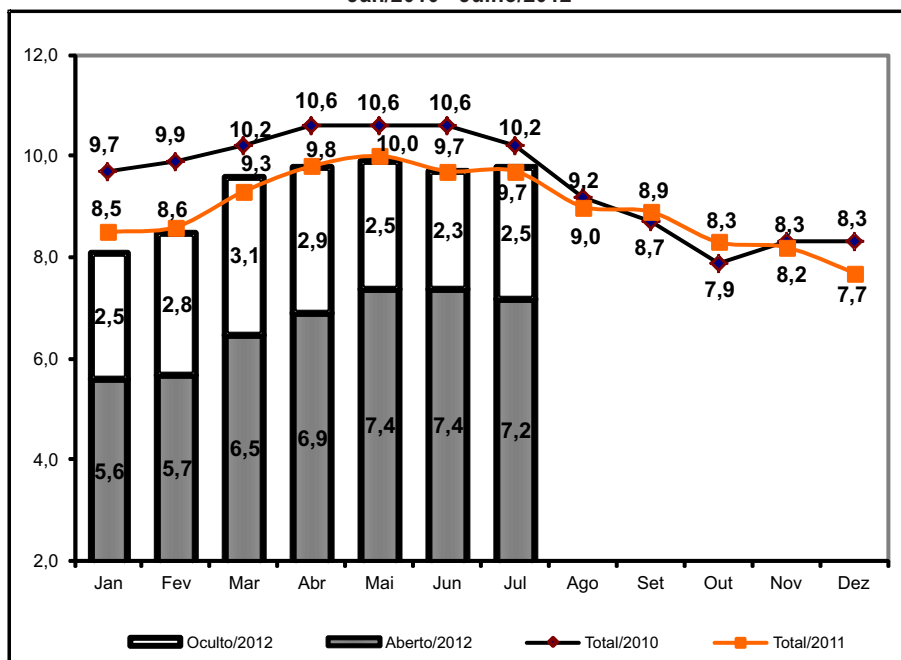
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

## Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, entre os meses de junho e julho, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza manteve-se estável em 9,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 7,4% para 7,2% e a de **desemprego oculto** de 2,3% para 2,5% (Gráfico 1).

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre maio, junho e julho de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre abril, maio e junho de 2012.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Jan/2010 - Julho/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 176 mil pessoas, 2 mil a mais do que no mês anterior. Tal comportamento foi decorrente do número de postos de trabalho criados (17 mil ou 1,0%), em quantidade pouco menor de que a de pessoas que se incorporaram ao mercado de trabalho metropolitano (19 mil ou 1,1%). A **taxa de participação** passou de 57,5% para 58,0%, no período em análise.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 30 semanas, uma a mais em relação ao mês anterior.

4. Em julho, o **nível de ocupação** na região metropolitana de Fortaleza cresceu 1,0%. O total de ocupados foi estimado em 1.638 mil pessoas, 17 mil a mais que no mês anterior. Tal resultado foi decorrente de movimentos diferenciados entre os setores de atividade analisados. Houve expansão na **indústria** (8 mil ou 2,7%) e nos **serviços** (15 mil ou 1,9%), pequena redução na **construção civil** (-2 mil ou -1,5%) e no **comércio e reparação de veículos** (-1 mil ou -0,3%) (Tabela 2).

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 0,8%, em julho. Este resultado deveu-se aos pequenos incrementos ocorridos tanto no setor público (5 mil ou 3,6%) quanto na iniciativa privada (3 mil ou 0,3%). Neste último, houve pequenas oscilações positivas do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (2 mil ou 0,3%) e sem carteira (1 mil ou 0,5%). Houve, ainda, elevação do número de empregados domésticos (9 mil ou 7,4%) e de autônomos (4 mil ou 1,0%), enquanto diminuiu o contingente de trabalhadores classificados nas demais posições ocupacionais (-4 mil ou -5,0%) – que engloba empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários, trabalhadores familiares sem remuneração, dentre outros - (Tabela 3).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jul./11, Jun./12, Jul./12**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/11	Jun/12	Jul/12	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
<b>Total (1)</b>	1.632	1.621	1.638	17	6	1,0	0,4
Indústria de transformação (2)	308	300	308	8	0	2,7	0,0
Construção (3)	134	136	134	-2	0	-1,5	0,0
Comércio e reparação de veículos (4)	359	368	367	-1	8	-0,3	2,2
Serviços (5)	796	783	798	15	2	1,9	0,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE

6. Entre maio e junho de 2012, o **rendimento médio real** apresentou elevação para os ocupados (1,4%) e, principalmente para os assalariados (2,4%), cujos valores passaram a equivaler R\$ 997 e R\$ 1.088, respectivamente. Entre os assalariados, este resultado foi puxado basicamente pela elevação dos salários no poder público, na medida em que na iniciativa privada houve perda de rendimento tanto entre os assalariados com carteira assinada (-0,6%) quanto sem carteira (-1,1%). Já o rendimento do trabalhador autônomo teve discreta elevação (0,4%) correspondendo à remuneração média de R\$ 717 (Tabela 4).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jul./11, Jun./12, Jul./12**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/11	Jun/12	Jul/12	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
<b>Total</b>	1.632	1.621	1.638	17	6	1,0	0,4
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	991	1.012	1.020	8	29	0,8	2,9
Setor Privado	855	875	878	3	23	0,3	2,7
Com Carteira Assinada	659	671	673	2	14	0,3	2,1
Sem Carteira Assinada	196	204	205	1	9	0,5	4,6
Setor Público <sup>(2)</sup>	136	137	142	5	6	3,6	4,4
<b>Autônomos</b>	428	407	411	4	-17	1,0	-4,0
<b>Empregado Doméstico</b>	131	122	131	9	0	7,4	0,0
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	82	80	76	-4	-6	-5,0	-7,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun./11, Maio./12, Jun./12**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Junho/2012)			Variação relativa (%)	
	Jun/11	Maio/12	Jun/12	Jun-12/ Maio-12	Jun-12/ Jun-11
<b>Total dos Ocupados</b>	944	984	997	1,4	5,6
Total de Assalariados (2)	1.001	1.062	1.088	2,4	8,6
Setor Privado (3)	839	889	882	-0,7	5,2
Indústria de transformação (4)	749	833	840	0,8	12,0
Comércio e reparação de veículos (5)	787	855	842	-1,5	7,1
Serviços (6)	906	924	912	-1,3	0,6
Com Carteira Assinada	902	956	950	-0,6	5,3
Sem Carteira Assinada	612	655	648	-1,1	6,0
Setor Público	2.035	2.195	2.399	9,3	17,9
Autônomos	641	714	717	0,4	11,7

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Junho de 2012.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. A **massa de rendimentos**, em junho de 2012, apresentou crescimento tanto para ocupados (1,9%) quanto para assalariados (3,3%). Em ambos os casos, este crescimento deveu-se à expansão do nível ocupacional e, principalmente, do rendimento.

## Comportamento em 12 meses

8. A **taxa de desemprego total** não apresentou variação entre os meses de julho de 2011 e julho de 2012, ao permanecer em 9,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Nessa base de comparação, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,4% para 7,2% e a de **desemprego oculto**, de 3,3% para 2,5%.

9. Nos últimos doze meses, manteve-se praticamente estável o número de pessoas no contingente de desempregados (1 mil), dado que a geração de postos de trabalho nesse período (6 mil) foi semelhante ao de

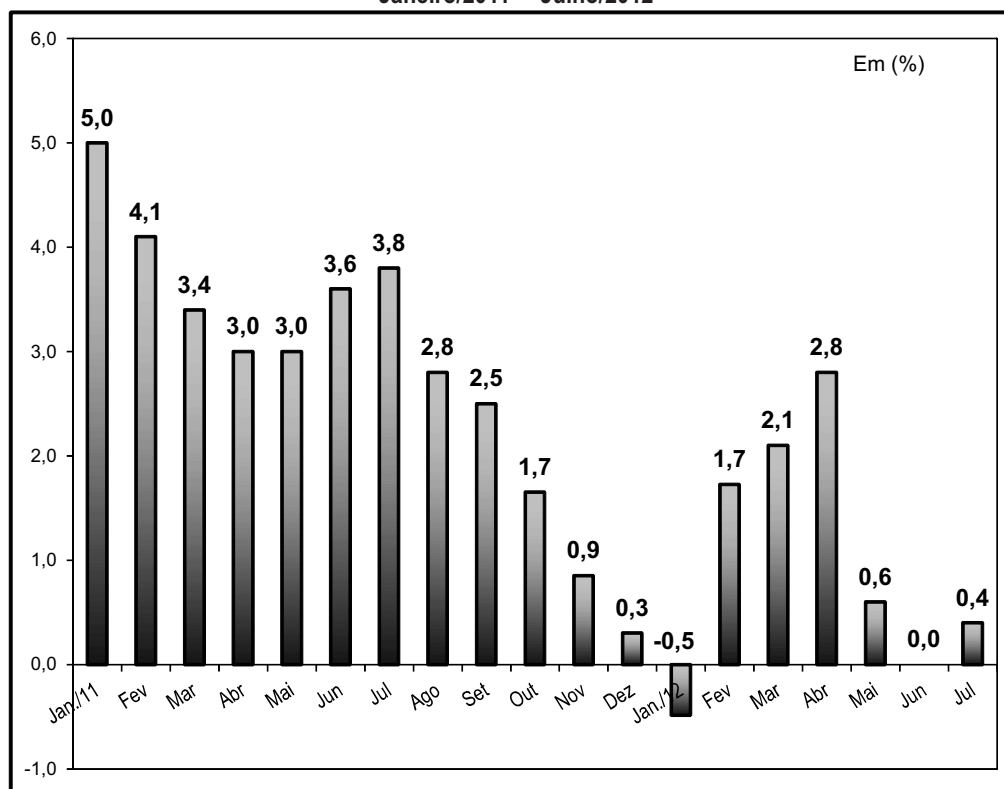
pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (7 mil). A **taxa de participação** diminuiu de 58,9% para 58,0%, no período em análise.

10. Entre julho de 2011 e de 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 33 para 30 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional na RMF apresentou ligeira elevação (0,4%) (Gráfico 2). Segundo os segmentos econômicos considerados, foram registrados acréscimos no **comércio e reparação de veículos** (8 mil ou 2,2%) e, em menor medida, nos **serviços** (2 mil ou 0,3%), enquanto não variou a estimativa de ocupados na **indústria de transformação** e na **construção civil** (Tabela 2).

12. Nos últimos doze meses, o assalariamento total cresceu 2,9%. Este crescimento foi observado na iniciativa privada (23 mil ou 2,7%) e, em menor medida, no setor público (6 mil ou 4,4%). No setor privado, cresceu o número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (14 mil ou 2,1%) e sem carteira (9 mil ou 4,6%). Houve, também, redução do número de trabalhadores autônomos (-17 mil ou -4,0%) e daqueles classificados nas demais posições (-6 mil ou -7,3%), enquanto não variou o número de empregados domésticos (Tabela 3).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2011 – Julho/2012**



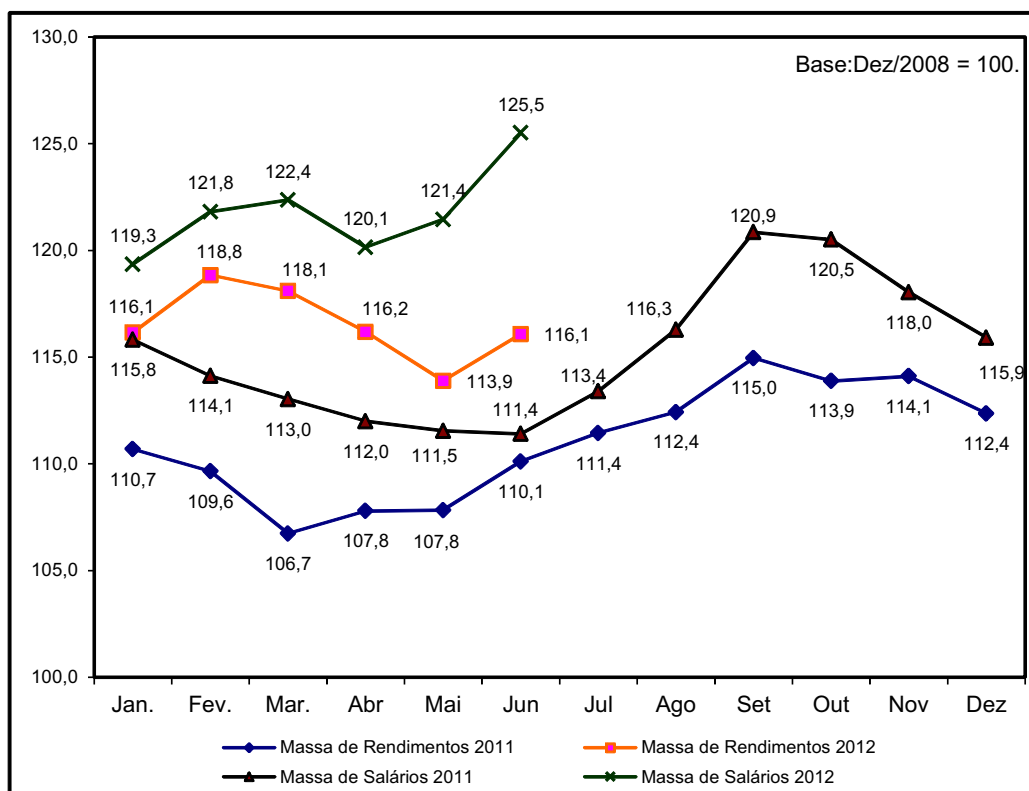
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Entre junho de 2011 e de 2012, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados cresceram 5,6% e 8,6%, respectivamente. Registrou-se, também, crescimento de 11,7% no rendimento médio dos autônomos (Tabela 4).

14. Ainda nessa base de comparação, a **massa de rendimentos reais** também apresentou crescimento para ocupados (5,4%) e, principalmente, para assalariados (12,7%). No caso dos ocupados, tal resultado foi devido à expansão do rendimento médio, uma vez que o nível ocupacional ficou estável. No caso dos assalariados, deveu-se ao crescimento do salário médio e, em menor intensidade, do nível de emprego (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2011 - Junho/2012**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---